



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SARAMPO E RUBEÓLA EM RELAÇÃO ÀS DOSES APLICADAS DE TRÍPLICE VIRAL NA REGIÃO NORTE DO BRASIL NOS ANOS DE 2018 E 2022

RESUMO

Introdução: O sarampo e a rubéola são doenças infecciosas virais altamente transmissíveis causadas pelos vírus do gênero *Morbivirus* e *Ribivirus* respectivamente, e são imunopreveníveis por meio da vacinação. Embora haja acesso à vacina tríplice viral, que protege contra o sarampo, caxumba e rubéola, no Brasil, sobretudo na região Norte, ainda ocorrem surtos dessas doenças. Fatores como baixa cobertura vacinal e desigualdade socioeconômica, afetam grupos mais vulneráveis pelas doenças, o que pode estar associado tanto no número de doses aplicadas quanto o surgimento de novos casos de doenças. **Objetivo:** Avaliar a relação entre as doses aplicadas da vacina tríplice viral e os novos casos de sarampo e rubéola na Região Norte do Brasil entre 2018 e 2022. **Metodologia:** O trabalho possui caráter quali-quantitativo, transversal e comparativo acerca dos casos de Sarampo e Rubéola. Os dados foram coletados das seguintes bases de dados: Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINAN) localizado no Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Vigilância Genômica (CNIE) localizado no site do Ministério da Saúde, estratificados por sexo, raça, faixa etária, ano, região e o total de doses aplicadas. **Resultados:** Observou-se que no ano de 2018, na Região Norte do Brasil foram aplicadas 84.584 doses do imunobiológico tríplice viral, em contrapartida o número de casos de sarampo foi de 13.082 e rubéola com 72 casos no mesmo ano. Já no ano de 2022 foram aplicadas 64.543 doses e foram notificados 616 casos (583 de sarampo e 33 de rubéola). Sendo mais acometido pelo público do sexo masculino com 57% dos casos, em relação ao feminino com 43%. A raça/cor mais frequente foi a parda com 20.267 casos (78%); seguido da cor branca com 3.503 casos (13%); preta com 883 casos (3%); amarela com 175 casos (1%), indígenas com 203 casos (1%) e ignorados com 1.004 casos (3%). A faixa etária mais acometida foi de 20 a 29 anos, com a idade média de 17 anos. **Conclusão:** Analisando os dados coletados pode-se concluir que os homens, adultos e pardos são os mais acometidos com sarampo e rubéola. Diante disso, é notório a demanda da cobertura vacinal juntamente as doses aplicadas da tríplice viral que facilitam a diminuição de casos, tendo em vista que o sarampo e a rubéola são altamente preveníveis. É imprescindível que haja monitoramento acerca dos grupos mais afetados, de modo que facilite a acessibilidade à informação e prevenção.

Palavras-chave: Sarampo; Vírus da Rubéola; Tríplice Viral; Epidemiologia.

Área temática do Evento: Virologia.

REFERÊNCIAS:

Realização



Apoio





II SEMANA DA MICROBIOLOGIA

Vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) – SCR - Família SBIm. Disponível em: <<https://familia.sbim.org.br/vacinas/vacinas-disponiveis/vacina-triplice-viral-sarampo-caxumba-e-rubeola-scr>>.

MOURA, L. DE L.; NETO, M.; SOUZA-SANTOS, R. Tendência temporal da taxa de abandono e da cobertura da vacina tríplice viral no Brasil, 2014-2021. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 32, p. e2023117, 20 out. 2023.

MOURA, L. DE L.; NETO, M.; SOUZA-SANTOS, R. Heterogeneidade espaço-temporal dos indicadores de imunização da vacina tríplice viral em crianças no Brasil. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 48, p. 1, 29 abr. 2024.

SOARES, G. Queda na aplicação da vacina tríplice viral ocorreu em diferentes ritmos de 2006 a 2020. Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/queda-na-aplicacao-da-vacina-triplice-viral-ocorreu-em-diferentes-ritmos-de-2006-a-2020/>>. Acesso em: 22 nov. 2024.

Realização



Apoio

